

Ata da reunião ordinária do Conselho Federativo Regional da décima quarta União Regional Espírita, realizada às nove horas do vigésimo quinto dia do mês de maio do ano de dois mil e treze, na Sociedade Espírita Tereza de Jesus, no Bairro Campinas, em São José/SC. Estavam presentes os seguintes membros da diretoria executiva da URE: presidente, Paulo, vice-presidente, Solange (também representando o C.E. Manoel Francisco da Luz), Secretário-Geral, Rozo (também representando o C.E. Mensageiros da Luz), Tesoureiro, Rafael (também representando o C.E. Amor e Luz), e os Diretores e Diretores adjuntos, Rita (também representando o C.E. À Caminho da Luz), Edison, Ana Paula, Daniela, Ana Lúcia, Santos Neto (também representado o C.E. Leocádio José Correia), Inara. Das Casas Espíritas, compareceram os presidentes e representantes a seguir nominados: Hugo, do C.E. Caminho de Luz,; Suyan, da S.E. Allan Kardec; Geolar, do C.E. Seareiros do Bem; Avani, do C.E. Fé, Esperança e Caridade; Silvia Silva, do C.E. Paulo de Tarso; Suyan, do C.E. Allan Kardec; Rosana, do C.E. Francisco Candido Xavier; Renato C.E. Francisco de Assis; Artur, do C.E. Antonio de Padua; Cecília, da S.E. Tereza de Jesus; João Silva, do C.E. Seara do Amor; Mauricio, do C.E. Bezerra de Menezes; Marli, do C.E. Recanto de Luz; Geolar, do C.E. Seareiros do Bem, Dauri, do C.E. Amor e Caridade. Também acompanharam alguns conselheiros os seguintes seareiros: Aguiar, Maria do Carmo, Simone, José Lidio, Wilmar, Eduardo, Elcio e Nara. Paulo iniciou o encontro proferindo a prece de abertura, momento em que pediu o amparo divino para avaliar e definir os rumos do movimento espírita no âmbito da 14ª URE. Iniciou lembrando deliberação realizada na última CFR de que a partir de dois mil e treze seriam realizadas duas e não mais quatro reuniões, sendo essas sempre nos meses de maio e novembro. A primeira objetiva o encontro dos dirigentes que devem deliberar sobre aspectos que forem pertinentes e a segunda, além do caráter deliberativo é também comemorativa. Elencou a pauta do encontro, que consta na convocação enviada previamente aos dirigentes das casas por email. Explicou ainda que, após deliberação feita no dia vinte e cinco de agosto de dois mil e onze, a ata da reunião anterior não será mais lida no início dos encontros, mas enviada previamente por email para leitura e ajustes necessários, após o que será publicada no site da URE e enviada junto com a convocação dos próximos CFRs. Iniciando a pauta da reunião, Paulo abordou de forma resumida os quatro aspectos que compõem a gestão federativa, que constam no opúsculo "Orientação aos órgãos de Unificação". Destacou a importância de que os dirigentes das casas tomem conhecimento da referida obra e de seu conteúdo. Os quatro aspectos apresentados são: a) difusão da Doutrina, estímulo ao estudo e prática com base na codificação de Kardec e sua integração com a sociedade; b) união entre as instituições espíritas e demais setores da sociedade; c) trabalho em equipe, que fortalece e incentiva e permite que alcancemos objetivos maiores; d) preparação dos trabalhadores. Um dos objetivos desse CFR é a avaliação da gestão da URE-14 de janeiro a maio de dois mil e treze. A ideia é tornar a URE mais ágil e objetiva para atender as necessidades das Casas. Após essa introdução, passou a palavra à Solange, que apresentou a forma de avaliação. Os presentes foram divididos em mini-grupos que continham representantes de duas Casas. Cada grupo deveria avaliar um dos sete eventos promovidos pela URE até o presente momento e disponíveis em uma lista impressa e entregue a todos. Após a organização dos grupos foi dado um prazo de trinta minutos para discussão e mais dez de tolerância que incluíam a pausa para o café. Após o retorno, foi iniciada a exposição das conclusões de cada grupo, que se baseou em uma lista de oito parâmetros estabelecidos previamente pela diretoria da URE e entregues em uma folha para cada equipe como sugestão para a avaliação. Resultando nos tópicos a seguir, os quais foram apresentados à plenária iniciando pelo grupo sete, do qual alguns dos componentes teriam que sair, pois tinham compromissos e o horário não permitia que a apresentação fosse em ordem numérica crescente. Assim: **AÇÃO SETE – VISITAS FRATERNAS E VISITA DO DMED (avaliada pelos C.E. Francisco de Assis e N.E.E. Chico Xavier):** Consideraram que foi importante a visita do DMED para quebrar paradigmas em relação à reunião mediúnic, especialmente no

tocante ao isolamento do grupo. São ações que permitem a troca de experiências. Propuseram utilizar outros meios de comunicação, além dos e-mails, para divulgação, pois nem todos os trabalhadores dispõem de acesso a essa ferramenta. Solicitaram que as visitas sejam mais participativas e menos expositivas, podendo oferecer contribuições para avaliação das atividades da casa. Em relação ao Movimento Espírita, de maneira geral, notaram redução de debates combativos e pouco construtivos e que, atualmente as ações estão contribuindo mais para a unificação. Consideram que os objetivos federativos serão cada vez mais atingidos quanto maior for a abertura das casas para o diálogo e a interação. Incentivaram a perseverar nas atividades de união e unificação. Após o fim da fala da dupla, Paulo afirmou que outros presentes poderiam comentar. Rafael relatou que a experiência das visitas fraternas no centro onde atua, foi excelente e os companheiros devem entendê-la como uma ajuda e não como intrusão na casa. Rita, dirigente do DMED/14<sup>a</sup>URE, destacou que o objetivo inicial das visitas é buscar subsídios de forma lenta, pois nem todas as Casas demonstram abertura para deixarem pessoas entrarem na reunião mediúnica. **AÇÃO SEIS – COMUNICAÇÃO SOCIAL (avaliada pelos C.E. Caminho de Luz e C.E. Fé, Esperança e Caridade):** Consideraram muito boa a atuação do DDE, embora notem que é baixa a participação e utilização pelas casas dos serviços que são oferecidos. Sugeriram a divulgação para ampliar o número de voluntários para o Departamento. Propuseram que os CE's busquem ter seu próprio site, com responsabilidade na atualização periódica dos conteúdos. **AÇÃO CINCO – PALESTRA E SEMINÁRIO COM HAROLDO D. DIAS (avaliada pelos C.E. À Caminho da Luz e S.E. Tereza de Jesus):** Os tarefeiros do CE anfitrião envolveram-se com os preparativos para o evento, buscando inclusive literatura sobre o conteúdo. Consideraram o conteúdo motivador. Realizado em boa época. Tempo adequado, não foi cansativo. Notaram que os participantes têm interesse em mais eventos dessa natureza. **AÇÃO QUATRO – TREINAMENTO PROJETO O CONSOLADOR (avaliado pelos C.E. Amor e Caridade, C.E. Bezerra de Menezes e C.E. Mensageiros da Luz):** Identificaram base doutrinária na ação (consolo espiritual). A atividade dará acesso ao Espiritismo às pessoas que por condições diversas podem não ter acesso aos CE's. Organização e coordenação atenderam aos objetivos propostos pela ação. Consideraram boa a quantidade de participantes no treinamento. Evento realizado em ocasião oportuna, ofertando aos CE's a possibilidade de expandirem suas atuações junto à sociedade. Tem integração com as atividades dos CE's, os quais poderão realizar socialmente as ações que algumas vezes ficam restritas nas casas. Sugeriram que a URE atente para a seleção dos voluntários que se disponibilizaram a atuar efetivamente nas atividades do projeto e que se realize nova reunião com os voluntários que irão iniciar a atividade no hospital, reforçando seu preparo. **AÇÃO TRÊS – ENCONTRO DE EVANGELIZADORES (Avaliada pelos C.E. Antônio de Pádua, C.E. Leocádio José Correa e C.E. Paulo de Tarso):** Verificaram que todo conteúdo do encontro teve base kardequiana. Desenvolvimento do encontro ocorreu dentro do programado; programação com estrutura dinâmica e harmônica e que favoreceu a integração e participação dos jovens. As palestrantes observaram maturidade nos jovens evangelizando que participaram do encontro. A vinda das palestrantes ocorreu em época próxima ao retorno das atividades de evangelização das casas, podendo ter interferido no número de participantes. Trouxe novidades (dinâmicas, didáticas, participação dos jovens) Notaram alinhamento com os objetivos federativos. **AÇÃO DOIS – ENCONTRO DO DAPSE (avaliada pelos S.E. Allan Kardec e C.E. Recanto de Luz):** Notaram que a participação dos CE's que dirigem foi pequena, sendo baixo o número de trabalhadores presentes e que estes eram apenas da área de Assistência Social; consideram que este assunto é de relevância para toda a instituição, por isso o público-alvo também poderia abranger os trabalhadores de outras áreas, a fim de ampliar o diálogo sobre o tema nos CE's. Realização do evento em época que coincide com o início de atividades de evangelização e de outras providências para organização das casas para o ano, pode ser um dificultador para maior participação dos seareiros. Houve integração

com o ME e inovação em relação a atividades anteriores, devido à própria metodologia proposta pelo evento. Sugeriram ao DDE orientar aos CE's que criem listas institucionais de e-mails dos trabalhadores, favorecendo a divulgação. **AÇÃO UM – ESCALA TRIMESTRAL DE PALESTRAS (avaliada pelos C.E Amor e Luz, C.E. Seara do Amor e A.E. Seareiros do Bem):** Consideraram que é uma atividade complexa, pois requer congregar a disponibilidade dos expositores com os horários das doutrinárias dos Centros Espíritas. Pediram ao DDOU: Avaliar a disponibilidade dos expositores, procurando incentivá-los a ampliar suas participações; Incentivar que todas as casas disponibilizem ao menos um expositor; Procurar não incluir o expositor da própria casa na escala da Casa, mas quando necessário utilizar a expressão Substituto da Casa (SC); Reforçar aos expositores a abordagem do triplice aspecto doutrinário; Incluir outras datas comemorativas no temário (ex. descobrimento do Brasil) e manter as datas de lançamento das obras básicas, diversificando as maneiras de abordagem; Procurar diversificar a atuação dos expositores nas Casas, pois notam que, em geral, os expositores são escalados nas mesmas Casas. Consideram que os Presidentes dos CE's devem reforçar, com os expositores, os compromissos que estes assumiram em relação à escala. Algumas questões levantadas foram comentadas pelos dirigentes dos respectivos Departamentos. Paulo diz que sugestões serão avaliadas e adotadas pela URE, se viável, e agradece a presença de todos e registra que é a primeira vez que temos um número expressivo de dezoito Casas de vinte e duas filiadadas e mais uma vez se coloca à disposição para realizar atividades que as Casas desejarem. Ana Lucia pede que sejam impressas as correspondências que chegam por email e que sejam levadas às Casas para a divulgação a todos. Paulo pede aos presentes que informem ao Departamento de Comunicação os emails do maior número de seareiros, para que todos recebam as comunicações. Paulo dando segmento à pauta colocou em votação para deliberação a questão se a URE deve cobrar ingresso em atividades, para cobrir custos destas e lembra como exemplos de atividades, as que estiveram em avaliação onde foram registrados os custos destas e que são bancados pela URE ou pela Diretoria. Após várias considerações, a proposta que atraiu mais interesse foi a de que o ingresso representasse o rateio das despesas previstas para o evento. Colocada em votação, o resultado foi de quinze votos a favor da cobrança e um contra e duas casas já não estavam presentes. A seguir coloca em deliberação o segundo item, sobre quais ações a 14ª URE deve promover para buscar aproximar as Instituições filiadadas que estão um pouco distanciadas do Movimento e dos compromissos assumidos com a FEC. Qual o procedimento a adotar com as casas que não estão participando do Movimento? Deixá-las de lado? Sugerir à FEC a desfiliação? Outra ação? Abertos os comentários, João pede que sejam enviadas cartas registradas lembrando destes compromissos. Artur e Solange sugeriram que seja feita pela FEC uma revalidação das filiações em períodos definidos pelo CFE e Paulo diz que vai levar a sugestão no próximo CFE para apreciação do tema, mas que todos reflitam sobre o caso para no futuro haver deliberação, se necessário. No encerramento da pauta, com o item Assuntos Gerais, Paulo lembra a Reunião Macrorregional Sul promovida pela FEC, no dia vinte e seis em Criciúma, do almoço de confraternização da 14ª URE no dia nove de junho e do encontro Bienal, em outubro. Paulo comenta que a FEC está querendo divulgar para a 14ª URE as ações de sustentabilidade desenvolvidas, e pede uma data para fazer uma reunião na qual as vice-presidências de administração e de finanças possam expor a situação financeira da FEC. Paulo ficou de verificar com a FEC a possibilidade desta reunião coincidir com a Comissão Regional Leste. Geolar propôs fazer o encontro do livro em julho ou agosto com as duas URES da região durante o dia todo, de manhã com os presidentes quando seria feita a apresentação sobre as Ações de Sustentabilidade pela FEC e à tarde com todos os seareiros das Casas, abordando como tema os Espíritos relacionados com a obra de Francisco Candido Xavier. A proposta foi aprovada por todos, ficando a data a ser fixada pela URE juntamente com Geolar. Paulo comenta notícia sobre início das atividades do Grupo de Acolhimento ao ESDE na FEB, contida no encarte Brasil Espírita do Reformador deste mês, a qual fica para as



casas como sugestão para analisarem e adotar se acharem conveniente. Sem mais manifestações, Paulo agradece mais uma vez a presença de todos e pede à Inara para proceder a prece de encerramento. E eu, Marco Antonio Rozo, sem mais, dato e assino a presente ata, bem como todos os presentes.